

# O desemprego registado cresce mensalmente e os trabalhadores com remunerações declaradas aumentam

Análise de dados registados nos serviços públicos de emprego e na Segurança Social de Portugal.

Dados de novembro e outubro de 2022

Os Serviços de Emprego registaram 296.723 pessoas desempregadas em novembro de 2022, o que representa 63,8% do total de pedidos de emprego

Os Centros de Emprego portugueses, no último mês, registaram um total de 15.934 ofertas de emprego por satisfazer

Foram 4.350.082 o número de pessoas com contribuições para a Segurança Social por trabalho até outubro de 2022.

Análise Randstad Research: 55,25% das pessoas inscritas como desempregadas recebem algum tipo de prestação de desemprego

# O número de desempregados aumentou em 7.598 pessoas, sendo o pior novembro desde 2015

Os pedidos de emprego aumentaram em 8.701 e os desempregados em 7.598 pessoas em novembro em relação ao mês anterior

O **comportamento mensal** foi crescente tanto para os pedidos de emprego<sup>1</sup> (+1,9%) como para o número de desempregados registados (+2,6%) face ao mês anterior (outubro). Porém, o **comportamento interanual** (novembro de 2022 face a novembro de 2021) foi de diminuição nas duas variáveis, com uma queda de -62.606 pedidos de emprego (-11,9%) e de -49.161 pessoas desempregadas (-14,2%).

Os Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas registaram um total de 296.723 pessoas desempregadas em novembro de 2022, o que representa 63,8% de um total de 464.817 dos pedidos de emprego.

O decréscimo homólogo do **desemprego registado** foi comum a todas as regiões do país, sendo mais intenso para a região autónoma da Madeira (-33,3%), para a região do Algarve (-18,0%) e para a Região Metropolitana de Lisboa (-17,4%). Mensalmente, houve aumentos e decréscimos no desemprego registado, sendo o aumento na região do Algarve (+62,7%) o mais destacável, com 7.036 desempregados a mais que em outubro de 2022.

## Foram registadas 15.934 ofertas de emprego por satisfazer no mês de novembro

Os centros de emprego portugueses, em novembro de 2022, registaram um total de 15.934 **ofertas de emprego por satisfazer**, o que se traduz num decréscimo anual de -5.892 (-27,0%) e um decréscimo mensal de -1.606 (-9,2%) das ofertas registadas. Ao longo do mês, foram recebidas 8.761 ofertas de emprego novas, principalmente do setor dos serviços (6.064 ofertas recebidas).

## No último mês foram realizadas 6.392 colocações em todo o país

Para completar esta análise, é importante estudar o que aconteceu com as **colocações** durante o mês de novembro, que foram realizadas pelos serviços nacionais de emprego, e totalizaram 6.392 em todo o país. Este número é inferior ao verificado no mesmo período do ano anterior (-1.224; -16,1%) e no mês anterior (-364; -5,4%).

## Foram 4.350.082 o número de pessoas com contribuições para a Segurança Social por trabalho (dependente e independente) até outubro de 2022.

<sup>1</sup> Os pedidos de emprego são as inscrições de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, nos Centros de Emprego nacionais com a intenção de obter emprego por conta de outrem (podem ser desempregados, empregados, ocupados e pessoas indisponíveis temporariamente).

Do total de 4.350.082 de pessoas com contribuições para a Segurança Social, o número de pessoas com **contribuições para a Segurança Social por trabalho dependente**, até outubro de 2022, foi de 3.980.765, o que corresponde a 15.838 contribuições a menos (-0,4%) que no mês anterior. Pelo contrário, se a comparação for feita a respeito do mesmo período do ano anterior pode observar-se um aumento de 198.327 contribuições (+5,2%).

Por outro lado, o número de **contribuições por trabalho independente** situou-se em 369.317, continuando com a tendência decrescente iniciada em novembro de 2021. As contribuições diminuíram em -23.265 (-5,9%) em relação ao mês anterior e em -62.694 (-14,5%) na variação homóloga.

Este dado de trabalho independente é o mais baixo desde dezembro de 2018 (306.460 pessoas), que também foi o menor dado da série temporal analisada (2010-2022). A maior queda mensal é apresentada pela Região Autónoma da Madeira com uma quebra de -7,83%, seguida de Lisboa com -7,66%.

### A remuneração média por trabalho dependente declarada pelas Entidades Empregadoras à Segurança Social foi de 1.245,26 €

As **remunerações por trabalho dependente** apresentam, em novembro, um valor médio de 1.245,26€, o que implica uma variação mensal de +0,5% e, em comparação com o outubro de 2021, o aumento foi de +4,1%. Por regiões, o valor mais elevado da remuneração declarada é apresentado por Lisboa (1.468,30€), seguida de Setúbal (1.329,09€) e do Porto (1.242,10€). Pelo contrário, as regiões com menor valor das remunerações declaradas são Beja (976,60€) e Vila Real (€1.019,88). No caso de Beja, a diferença da remuneração média comparativamente a Lisboa é de 491,71€.

### Análise Randstad Research: 55,25% das pessoas inscritas como desempregadas recebem algum tipo de subsídio de desemprego

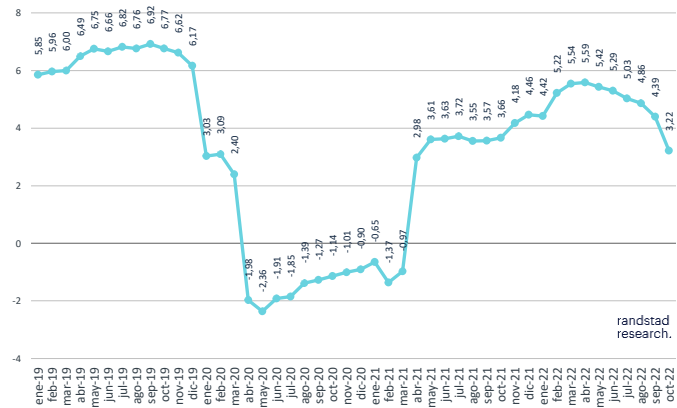
Para terminar esta nota mensal, pode ser interessante fazer uma pequena análise do que aconteceu com os subsídios de desemprego no último mês (novembro), pois este é também um importante indicador da realidade do mercado de trabalho, principalmente se esta análise é feita em conjunto com o número de desempregados registados no país.

São 163.925 as pessoas que receberam prestações de desemprego em novembro de 2022, aumentando em 1,3% em comparação com o mês anterior (2.110 beneficiários a mais) e apresentando um decréscimo de -23,2% na variação homóloga (49.498 beneficiários a mais). Desse total, 57,35% são mulheres (94.008 beneficiárias), principalmente da faixa etária dos 50 aos 59 anos (24.960 beneficiárias).

Isto significa que 55,25% das pessoas inscritas nos centros nacionais de emprego como desempregadas recebem algum tipo de prestação de desemprego, podendo incluir as seguintes: Subsídio Desemprego, Subsídio Social Desemprego Inicial, Subsídio Social Desemprego Subsequente, Prolongamento Subsídio Social Desemprego, Medida Extraordinária de Apoio aos Desempregados de Longa Duração e Prorrogação da Concessão do Subsídio de Desemprego.

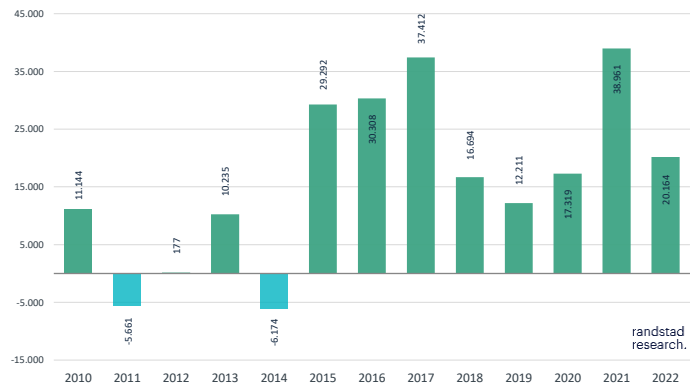
randstad research	nov-22	Variação mensal		Variação anual	
		Absoluta	%	Absoluta	%
Pedidos de emprego	464.817	8.701	1,90	-62.606	-11,90
Desemprego registado	296.723	7.598	2,60	-49.161	-14,20
<b>Ofertas de emprego</b>	<b>15.934</b>	<b>-1.606</b>	<b>-9,20</b>	<b>-5.841</b>	<b>-27,00</b>
<b>Colocações</b>	<b>6.392</b>	<b>-364</b>	<b>-24,56</b>	<b>-1.224</b>	<b>-16,10</b>

Variação interanual por mês de pessoas com remunerações inscritas na Segurança Social em Portugal



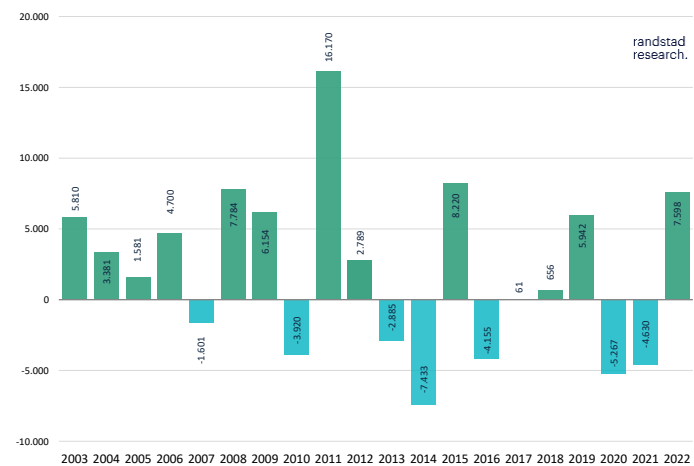
Variação mensal de pessoas com remunerações inscritas na Segurança Social em Portugal

Meses de novembro desde 2003



Variação mensal do desemprego registado em Portugal

Meses de novembro desde 2003



### **Informação de contacto Randstad Portugal**

---

Departamento de Marketing e Comunicação:	Isabel Roseiro	<a href="mailto:iroseiro@randstad.pt">iroseiro@randstad.pt</a>
--	----------------	--

---

Randstad Research	Juliana Fragoso	<a href="mailto:Juliana.fragoso@randstad.es">Juliana.fragoso@randstad.es</a>
-------------------	-----------------	--

---

### **Sobre a Randstad Research Portugal**

A Randstad Research Portugal é o centro de estudos e análises do Grupo Randstad em Portugal, que nasceu com a clara missão de enquadrar o estudo do emprego na economia e o seu impacto nas empresas.

Este serviço de estudos de livre acesso serve para colocar à disposição de toda a sociedade informações objetivas e confiáveis sobre o mercado de trabalho e os recursos humanos. A Randstad Research combina o conhecimento da realidade laboral, tanto portuguesa como internacional, com rigor científico e metodologias comprovadas. Mais informações em: <https://www.randstad.pt/>